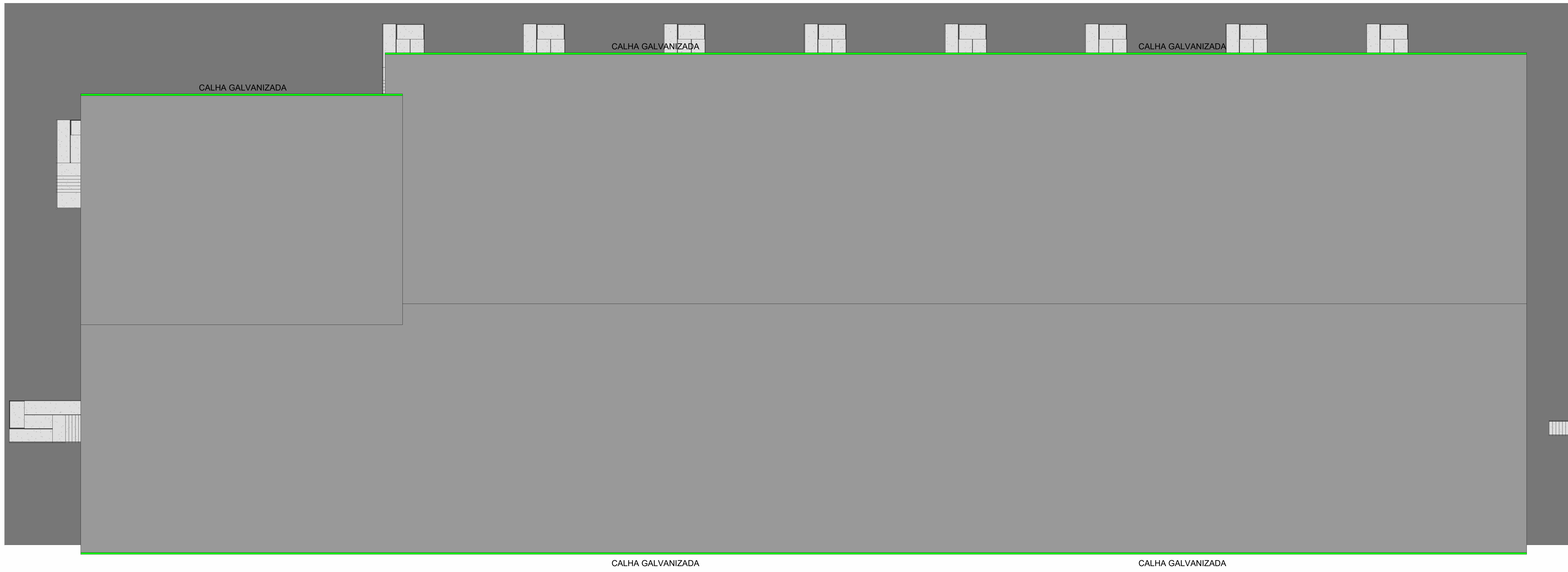


6 ISOMÉTRICA GERAL



7 PLANTA DE COBERTURA  
1 : 200

NOTAS GERAIS

- 01 - O sistema de drenagem pluvial foi dimensionado conforme os critérios estabelecidos na ABNT NBR 10844 – Instalações Prediais de Águas Pluviais, considerando regime de escoamento livre, chuvas intensas e condições de segurança hidráulica
- 02 - As calhas metálicas galvanizadas, com seção 80 × 75 cm, foram dimensionadas para atender integralmente às vazões de projeto, mantendo borda livre adequada, de modo a evitar transbordamentos durante eventos pluviométricos críticos.
- 03 - Os tubos de queda em PVC rígido, série normal, diâmetro nominal DN 150 mm, foram dimensionados de forma a operar com folga hidráulica, evitando regime de escoamento forçado e garantindo estabilidade do sistema.
- 04 - Cada tubo de queda possui ramal de drenagem individual, conectado diretamente a caixa de areia exclusiva, não sendo permitida a interligação de ramais antes da retenção de sólidos, conforme boas práticas de manutenção e operação.
- 05 - As caixas de areia, com dimensões internas mínimas de 60 × 60 × 45 cm, têm a função de reter sólidos grosseiros e sedimentos, devendo ser executadas em material resistente, com tampa removível para inspeção e limpeza periódica.
- 06 - Os ramais horizontais de drenagem pluvial foram projetados com declividade mínima de 1,0%, assegurando o escoamento contínuo por gravidade e reduzindo riscos de deposição de sedimentos.
- 07 - As conexões hidráulicas (joelhos, luvas e demais acessórios) deverão ser executadas com peças adequadas ao sistema pluvial, compatíveis com PVC série normal, conforme especificações do fabricante e normas técnicas vigentes.
- 08 - Todos os pontos de descida pluvial deverão ser rigidamente fixados à estrutura, com suportes adequados, respeitando espaçamentos máximos recomendados pelo fabricante, a fim de evitar deslocamentos, vibrações ou esforços indevidos.
- 09 - Durante a execução da obra, deverá ser garantida a proteção das calhas e tubos contra a entrada de entulhos, argamassa ou resíduos construtivos, sendo obrigatória a limpeza geral do sistema antes da entrega da edificação.
- 10 - Recomenda-se a realização de manutenção preventiva periódica, incluindo inspeção visual das calhas, limpeza das caixas de areia e verificação dos tubos de queda, especialmente após eventos de chuva intensa.
- 11 - As ligações do sistema predial de drenagem pluvial ao ramal principal externo deverão ser executadas conforme projeto específico de infraestrutura, respeitando cotas, alinhamentos e dispositivos de inspeção previstos.
- 12 - Qualquer alteração dimensional, de traçado ou de material no sistema de drenagem pluvial deverá ser previamente analisada e aprovada pelo responsável técnico, com emissão de documentação técnica correspondente.



PRDUTO:		PROPRIETÁRIO:	
_____ ENGENHEIRO (A) / ARQUITETO (A)		_____ ENGENHEIRO (A) / ARQUITETO (A)	
EXECUÇÃO:		ÓRGÃO FISCALIZADOR:	
_____ ENGENHEIRO (A) / ARQUITETO (A)		_____	
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
R00	23/01/26	EMIÇÃO INICIAL	
REV	DATA	DESCRIÇÃO	
Comentário:			
Contratante:  COMPANHIA DE PORTOS, TERMINAIS E HIDROVIAS DO PIAUÍ - PORTO PIAUÍ CNPJ 16.046.616/0001-00 cont@porto-piaui.com.br Av. de Acaiss ao Porto, s/n - Praia de Atalaia - Luís Correia, PI			
Título do Projeto: GALPÃO TPLC		Disciplina: DRE	
Endereço do Serviço: AV. TERESINA, S/N - BAIRRO ATALAIA - LUIS CORREIA - PI		Prancha: 02/02	
Conteúdo: PROJETO DE DRENAGEM PLUVIAL DO GALPÃO TPLC		Data: 23/01/26	
Responsável Técnico: CHARLITON ESTRELA		Escala: INDICADA	
Desenhista: GABRIEL LIMA		Revisão: R00	
Fase: EXECUTIVO		Assinatura: _____	